



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE SAÚDE III DE TAGUAÍ

EXIGÊNCIA DE APARELHO SEM USO DE CHIP DE CÓDIGO – NO CODE, SEGUE:

Ao exigir que o aparelho que acompanhará as tiras reagentes para verificação de glicemia “...SEM A NECESSIDADE DE CHIP OU CÓDIGO DE CALIBRAÇÃO A CADA LOTE...” estamos apenas pensando em facilitar a vida dos pacientes que utilizam os equipamentos de aferição, uma vez que quando o aparelho exige a cada troca de embalagem de tiras de teste uma nova calibração com a inserção de novo chip para utilização do aparelho isso causa uma série de dúvidas e confusões dos usuários, pois em sua grande maioria os pacientes que utilizam o aparelho glicosímetro são pessoas idosas e muitas vezes analfabetas.

Assim sendo elas terão muita dificuldade para estar calibrando os aparelhos que a cada 50 tiras utilizadas e não conseguirão realizar a trocar o chip do glicosímetro. A quantidade de tiras varia entre cada paciente, mas em média utilizam 2 tiras a cada dia, e a cada 25 dias eles teriam de realizar esta calibração, alguns ainda realizam a testagem até 6 vezes ao dia o que geraria uma troca de chip/ calibração a cada 12 dias.

Já tivemos a experiência de utilizar um aparelho que exigia esta calibração e 80% dos usuários retornavam na farmácia após virem retirar uma nova caixa com as tiras, e os mesmos relatavam que o aparelho não estava funcionando corretamente, porém o que na verdade ocorria era apenas a calibração que faltava. Então, por se tratar de algo que pode gerar dificuldade optamos por exigir o aparelho sem código de calibração pensando unicamente nos nossos pacientes e nos baseando nas experiências passadas.

Quando a empresa diz que estamos direcionando o certame a uma marca específica com esta exigência, está realizando uma afirmação errônea pois ao abrir o buscador “Google” e procurar por “aparelho glicosímetro sem chip/ calibração” aparecem mais de uma marca e modelos disponível no mercado para aquisição, também há um documento do INMETRO e ANVISA em que demonstram realizar testes em diversos aparelhos glicosímetros e apenas 4 dos 15 testados possuíam a presença de chip calibrador, bem como ao buscar no site da ANVISA os registros dos glicosímetros sem chip também aparece mais de uma marca/ modelo registrados.

Taguaí, 14 de agosto de 2023

Renata Bergamo Pires
Secretaria de Saúde

Tatiane Bergamo Bento
Farmacêutica Responsável